

Handwritten signature and initials
Ramos
10/11/17

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE
VILA DE FRADES

Plano de Atividades
Orçamento de Exploração
Provisional
e
Investimentos

Ano 2018



MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

INTRODUÇÃO

No cumprimento da Lei e do Compromisso, e de acordo com o preceituado na alínea e) do Art.º 27º, compete à Mesa Administrativa elaborar durante o mês de Novembro de cada ano o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano seguinte. (Art.º 22 nº 2 alínea c) do compromisso)

De acordo com o Compromisso, o orçamento deve ser submetido ao respectivo órgão de fiscalização para dele, se obter parecer, e ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, que deverá proceder à sua aprovação.

No respeito, pela legalidade e do Compromisso, propõe-se à Assembleia Geral o presente, Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para sua discussão, votação e aprovação.

CONTEXTO GERAL

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Frades, desde o ano de 2011, que com a inauguração do Lar Entardecer Solidário, procura junto das populações mais idosas deste concelho, desenvolver esforços, e tentar que este tipo de faixa etária, prolongue a sua vida com a dignidade, que eles merecem.

Através de vários protocolos com diversas entidades, das quais salientamos, a Segurança Social, tem colmatado as necessidades que o concelho carecia, e tem procurado, sempre alargar este tipo de cuidados, a uma mais vasta região, designadamente, as freguesias e concelhos limítrofes.

Tem procurado, desenvolver atividades no contexto em que a instituição está vocacionada, acrescentando-lhe valor social.

Os serviços prestados pela instituição, tem como finalidade, a solidariedade, e procuram, sempre que os últimos dias de vida, sejam passados sempre na recordação e memórias, que possam trazer um final em paz a quem prestamos serviços.

Procura, também desenvolver laços de confraternização e amizade, em todos os recursos humanos que dispõe, procurando, uma boa harmonia entre todos, condição fulcral para a missão de todos e de cada um nesta área social.

A exemplo de anos anteriores, com este documento procuramos expressar aquilo que pretendemos, na atividade, que iremos desenvolver durante o próximo ano, elaborando o presente orçamento de exploração previsional e investimento, tentando realizar, o planeado no Plano de Atividades, a desenvolver durante o ano de 2018.

Seremos, o máximo rigoroso possível, e a exemplo de anos anteriores, consideramos sempre, por defeito a rubrica das receitas, mas por excesso a de despesas, no sentido de procurar gerir sempre com empenho, e espírito de missão pública, esta nossa instituição.

Este documento, tem como base contabilística, o mesmo tratamento dos anos anteriores, nos números, que temos conhecimento entre o mês de Janeiro/Setembro do corrente ano, procurando que eles reflitam a maior realidade possível, visto que eles serão nesta fase, sempre previsionais.

Seguidamente, passamos a análise, com algum detalhe do acima referenciado.

RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de **2018** é de **€ 804.032,41**, distribuídos pelas seguintes rubricas.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	455.793,40
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	262.985,48
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	81.985,53
JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	3.268,00
TOTAL	804.032,41

Comparando, com orçamentos de anos anteriores, verifica-se que o valor, é muito semelhante aos rendimentos do ano anterior.

Continuamos, a manter a ocupação máxima de utentes no lar, no total de 55 utentes, o que se traduzirá, na manutenção do rendimento, e a perspectiva é de manutenção, enquanto, não se prespективar o alargamento para mais utentes.

A rubrica de subsídios, apresenta uma ligeiro acréscimo, devido os acordos com a Segurança Social, se manterem durante todo ano.

A participação do município, continua a manter-se nos mesmos valores do ano anterior, e também a exemplo de anos anteriores pretendemos manter, e as candidaturas a verbas dos programas ocupacionais, a que esta instituição se candidata, junto do IEFP, no sentido de apoiar a inserção do emprego.

A rubrica de Outros rendimentos, mantem se praticamente inalterável, e ao nível do ano anterior, sobressaindo a receita de subsídios de alimentação, subsídios ao investimento e donativos.

A rubrica, de Juros e outros rendimentos similares, mantem se também com valor idêntico ao anteriormente orçamentado, em virtude das taxas de juro se manterem praticamente inalteradas.

GASTOS

Os gastos que prevemos, aumentaram, na proporção dos rendimentos, no entanto foram considerados, com prudência, no sentido de uma gestão criteriosa, que se deve sempre ter, quando se está praticamente numa missão de serviço público.

O quadro seguinte, apresenta as principais rubricas de gastos, com valores orçamentados para o ano de 2018.

CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	93.464,40
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	159.098,31
GASTOS COM PESSOAL	435.634,81
GASTOS DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75.918,34
OUTROS GASTOS E PERDAS	3.844,00
GASTOS DE FINANCIAMENTO	33.050,25
TOTAL	801.010,11



O Custo das Matérias e Materiais Consumidos, são os necessários a prestação de serviços a serem fornecidos aos utentes, e tem com base, os valores médios mensais contabilizados entre o mês de Janeiro e Setembro do corrente ano, a exemplo das rubricas que se seguem:

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos, sofreram um decréscimo, devido principalmente à diminuição da rubrica de serviços especializados, mantendo praticamente quase todos os gastos, ao mesmo nível do ano anterior, no entanto, este ano, foi reclassificado na rubrica de gastos com água, a retirada dos serviços prestados a taxa de saneamento e recursos sólidos, que representam um valor igual ao fornecimento de água.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
SERVICOS ESPECIALIZADOS	52.221,36
SUBCONTRATOS	405,36
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	20.503,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	181,48
VIGILANCIA E SEGURANÇA	238,00
HONORARIOS	22.903,00
CONSERVACAO E RAPARACAO	7.743,00
SERVICOS BANCARIOS	248,00
MATERIAIS	8.668,00
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	6.698,00
MATERIAL ESCRITORIO	1.990,00
JORNAIS E REVISTAS	0,00
ENERGIA E OUTROS FLUIDOS	53.431,00
ELECTRICIDADE	37.910,00
COMBUSTIVEIS	1.742,00
AGUA	3.001,00
GAS	10.778,00
DESLOCACOES ESTADAS E TRANSPORTES	4.069,00
REFEICOES E ALOJAMENTO, PORTAGENS	4.069,00
SERVICOS DIVERSOS	40.708,95
OUTROS ALUGUERES	2.622,00
COMUNICACAO	4.267,00
SEGUROS	4.740,00
CONTENCIOSO E NOTARIADO	240,00
DESPESAS DE REPRESENTACAO	0,00
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	28.775,95
OUTROS SERVIÇOS	64,00
TOTAL	159.098,31



Os gastos com pessoal, representam a principal despesa da instituição.

Esta rubrica, continua a aumentar, e este ano com particular relevância devido à reclassificação de carreiras que foram efectuadas durante o ano de 2017 e aos cuidados que continuamos a preveligiar com os utentes, na sua vigilância, e cuidados primários que tem que estar sempre operacional durante todas as 24h dos 365 dias. Continuamos, a manter a função social a que esta instituição está vocacionada.

As candidaturas junto do IEFP, através da inserção de uma resposta social, designadamente no desemprego, e a colaborar na inserção de pessoas com algum grau de deficiência, criando condições de inserção e estágios é uma função que a instituição continuará a privilegiar durante o próximo ano.

REMUNERAÇÕES ORGAOS DIRECTIVOS	0,00
REMUNERAÇÕES PESSOAL	358.977,81
ENCARGOS SOBRE AS REMUNERAÇÕES	70.887,00
SEGUROS AC. TRABALHO	2.187,00
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	3.583,00
TOTAL	435.634,81

Os gastos, para as depreciações mantem-se dentro dos parâmetros definidos no ano anterior, quanto à vida útil e esperada.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2.488.070,83	TAXA	75.918,34
Sujeito a 2,5%	2.226.139,75	2,50%	55.653,50
Sujeito a 12,5%	27.411,80	12,50%	3.426,48
Sujeito a 12,5%	35.793,31	12,50%	4.474,16
Sujeito a 6,25%	77.240,97	6,25%	4.827,54
Sujeito a 5,33%	22.560,71	5,33%	1.204,44
Sujeito a 7,14%	88.686,49	7,14%	6.332,22

Outras perdas e gastos, é uma rubrica com pouco significado em relação às outras rubricas, e inserem-se nos custos suplementares a que todas as instituições estão sujeitas, impostos e quotas entre outros.

Na rubrica de gastos de financiamento, o valor orçamentado vai manter-se praticamente inalterado, devido à manutenção das taxas de juro, que incidem sobre o serviço da dívida, diminuindo ligeiramente face à redução de capital que mensalmente se vai amortizando.

INVESTIMENTOS

A instituição, prevê para o ano corrente, a realização de investimentos, visando o melhoramento do funcionamento energético coma aquisição de equipamento mais moderno e que rentabilize o aquecimento de água com um melhor aproveitamento do aquecimento solar.

CONCLUSÃO

As previsões, que estimamos, confirmam a obtenção de um resultado líquido positivo no valor de € 3.022,30, nivelando praticamente os proveitos e os custos.


A instituição, mantém o seu elevado nível de funcionamento, apreciado pelo seu bom funcionamento, acrescido da qualidade das nossas instalações, pelo desempenho do pessoal que nela colabora, facto muitas vezes expresso pelos familiares dos utentes e de outras instituições.

Temos condições, para cumprir este orçamento, pela sua veracidade e prudência, com que foi elaborado.

Vila de Frades, 12 de Novembro de 2017

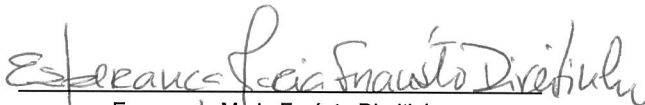
A Mesa Administrativa

O Provedor



António Joaquim Gordo Pereira Carapeto

A Vice Provedora



Esperança Maria Fraústo Direitinho

A Tesoureira



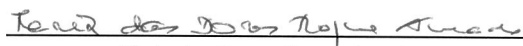
Gertrudes Rosa Miguinhas Lemos Granja

A secretária



Susana Isabel Candeias Damas

A Vogal



Maria das Dores Roque Amado